GRUPO PARLAMENTAR

Nota informativa

(A Unidade de Saúde da Ilha do Corvo melhorou imenso e a população aprova o trabalho realizado – a média da procura de cuidados de saúde por parte dos utentes aumentou cerca de 38% em apenas 2 meses)

O PS atual é um partido populista, que utiliza a mentira como arma política. Ao fim de 24 anos de governo absoluto, perdeu o poder nos Açores e quer agora regressar ao governo dos Açores através de uma permanente e "descerebrada Intifada" contra as instituições representativas dos Açores e a administração regional. Critica, agora, a ação da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo, refugiando-se na mais hipócrita das amnésias e na utilização de um inesgotável arsenal de mentiras e insultos.

Mas vamos aos factos:

1. Ao contrário do que sugere o Partido Socialista, o Governo PS recusou-se a nomear o médico Salgado para o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo, apesar de existir uma petição entregue em março de 2020 e de ter ocorrido uma manifestação contra o Dr. Vasco Cordeiro a reivindicar a sua nomeação no dia 3 de junho de 2020. Quando abandonou o poder, em novembro de 2020, o conselho de administração da USIC funcionava apenas com um vogal, apesar do Dr. Salgado já integrar o quadro de pessoal da instituição. Ou seja, as queixinhas do PS em relação ao Dr. Salgado são meramente instrumentais. Acharam que não tinha condições para exercer o cargo de presidente da USIC durante o seu governo e agora choram, hipocritamente, lágrimas de crocodilo neste assunto;

2. O Dr. Salgado foi exonerado do cargo de Presidente do Conselho de administração da USIC. Manteve-se como delegado de saúde e médico do quadro. Sem que o Governo lho tenha solicitado, pediu mobilidade para outra unidade de saúde, onde, por força das circunstâncias, passou a auferir um conjunto de rendimentos muito superior ao que agora recebia na ilha do Corvo. É falso que o médico tenha sido exonerado do cargo de Delegado de Saúde. Pediu mobilidade depois de ter assegurado à população que não a iria solicitar;

3. Em novembro de 2020, o conselho de administração da USIC estava irregularmente constituído. Contava apenas

com um dos dois vogais previstos na lei e não tinha presidente nomeado. Agora o conselho de administração está regularmente constituído;

4. **Em novembro de 2020, a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo contava apenas com um médico e uma enfermeira. A instituição conta agora com duas enfermeiras e dois médicos;**

5. Durante os 24 anos dos governos PS, a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo funcionava num período muito limitado de atendimento ao público durante os dias de semana. Nos feriados e durante os fins de semana estava fechada ao público e só abria em caso de urgência. Agora funciona ao longo de todo o dia, incluindo as manhãs dos feriados e fins de semana, assegurando cuidados presenciais, pensos, administração de medicação e consultas fora do horário laboral. Em resultado destas medidas, **a média da procura de cuidados de saúde por parte dos utentes aumentou cerca de 38% em apenas 2 meses;**

6. Em termos de organização, destaca-se a criação de cuidados domiciliários, de um núcleo de formação e de um gabinete de comunicação, assim como de um departamento de medicina ocupacional da USIC, com a extensão do serviço a todos os serviços e empresas da ilha;

7. Foi resolvido o problema ambiental e de saúde pública que significava a acumulação de resíduos dos grupos III e IV, com um ano e meio;

8. O sistema de telecomunicações da USIC está a ser restabelecido e ficará pronto no dia 6 de setembro de 2022;

9. Foi criado, e está a funcionar em pleno, o gabinete do utente para resolução de todas as situações específicas dos utentes, assegurar o seu acompanhamento e resposta rápida às suas necessidades quando os mesmos se deslocam por doença para fora da ilha. Esta medida está a ser largamente elogiada pela população da ilha. O que acontecia antes é que os doentes eram abandonados à sua sorte;

10. Toda a estrutura da USIC foi limpa, removidos os fungos das paredes, pintada toda a estrutura interna da área de

cuidados e foi implementado um plano de higienização diária da área de cuidados 2 vezes ao dia;

11. Foram adquiridos equipamentos essenciais como um autoclave, para garantir a esterilização do material, um ecógrafo, um aparelho de oftalmologia e recuperado um equipamento de análises (mede parâmetros) de urgência;

12. Procedeu-se à abertura de concursos para suprir as vagas de assistente operacional e de psicologia clínica;

13. **Foi aberto o concurso para a recuperação e ampliação do edifício da unidade de saúde, que possui graves insuficiências e que se encontra muito degradado;**

14. Está quase concluído um projeto que assegura a oferta de alojamento, utilizando as instalações afetas à própria USIC, a todos os profissionais de saúde que se desloquem à ilha do Corvo, algo que permitirá planificar, atempadamente, a deslocação de médicos especialistas e de outos profissionais de saúde à ilha do Corvo. Tenha-se em conta que não existe alojamento disponível, em grande parte do ano, na ilha do Corvo.

Ou seja, foram introduzidas um grande conjunto de melhorias em apenas 2 meses. Estão previstas muitas outras ações de melhoria, que serão implementadas nos próximos meses. A população valoriza o esforço que está a ser feito e a enorme melhoria dos cuidados de saúde oferecidos à população.

Mais uma vez, o Partido Socialista escolheu mal o alvo das críticas. A semana passada criticou os transportes marítimos, cuja melhoria é indesmentível. Agora foi a vez dos serviços de saúde na ilha do Corvo, para os quais o atual Governo Regional alocou meios sem precedentes. **Temos agora mais médicos, mais enfermeiros, mais profissionais de saúde, mais serviços e mais equipamentos que nunca. As melhorias são indesmentíveis e são reconhecidas pela população.**

Que conteúdo concreto teve a crítica que o PS formulou ontem? Que o médico Salgado já não está na ilha? Pediu transferência. Que nem sempre os dois médicos estão de serviço em simultâneo? É natural, tendo em conta as folgas e férias a que têm direito como os restantes médicos colocados noutras ilhas. Mas a situação está melhor que no tempo do Governo PS, em que apenas estava colocado

GRUPO PARLAMENTAR

um médico no serviço. Que não existem duas opiniões médicas? Existem, uma vez que a unidade de saúde conta com o serviço de dois médicos. No tempo dos governos PS é que não existiam de certeza absoluta. Faltam serviços e equipamentos? Quais? Os utentes têm menos apoio? Falso! Existem menos consultas? Falso! Aumentaram. Diminuiu o período de funcionamento do serviço? Falso! Aumentou. A crítica é, então, a quê? Qual é o fundamento?

O atual PS não tem propostas, nem alternativas. Criticar por criticar. Os factos são outros. As melhorias são indesmentíveis e são reconhecidas pela população. Não é desta forma que o PS vai regressar ao poder. No fundo, defende apenas alguns interesses. Os interesses dos que mandaram durante mais de duas décadas e que agora deixaram de mandar.

Açores, 1 de setembro de 2022

O Grupo Parlamentar do PPM

Paulo Estêvão